



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Acordo com Rodoviários permite ampliação dos Zebrinhas

Novo acordo coletivo permitirá circulação do Zebrinha também aos finais de semana e feriados. Vicente Pires ganhará três veículos

Matheus H. Souza/Agência Brasília



Os Zebrinhas já estão circulando além do Plano Piloto: Águas Claras, Areal, Taguatinga e Ceilândia

Semana passada, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) e o Sindicato dos Rodoviários assinaram um aditivo ao acordo coletivo da categoria que pode ser considerado histórico. Agora, é possível que os Zebrinhas possam rodar aos finais de semana e feriados.

Oficialmente denominado Serviço de Transporte de Vizinhança, ganhou o apelido carinhoso de Zebrinha em 1980, por conta das listras com que foi pintado. Há 44 anos, portanto, esses minibus não podiam circular além dos dias úteis da semana.

"Para o sistema, esse fun-

cionamento aos finais de semana vai começar como excepcionalização. Vamos avaliar esses dois modelos de operação, semana e final de semana, que são diferentes", explicou à "Brasilianas" o secretário de Mobilidade, Zeno Gonçalves.

Para ele, os Zebrinhas têm algumas vantagens, como



Os Zebrinhas fazem parte da história da capital desde da década de 1980

atendimento a curtas distâncias e ônibus menores. "Rentabiliza o sistema. Historicamente, temos perdido passageiros e queremos recuperá-los", enfatizou.

Vicente Pires é a próxima a ter Zebrinhas

A primeira Região Administrativa que vai contar com os Zebrinhas também aos finais de semana é Vicente Pires. Serão 3 veículos, que vão começar a rodar no início do próximo mês. Todos dentro do novo padrão de ônibus, menos poluentes e com ar-condicionado.

Os detalhes quanto aos horários, rotas e intervalos entre as viagens serão finalizados nos próximos dias, entre a Semob e a Administração Regional de Vicente Pires. Mas algumas premissas já estão definidas.

De segunda a sexta-feira, as três linhas terão como foco a circulação entre as ruas da RA e a ligação com alguma estação do Metrô. Ainda está sendo avaliada qual a melhor delas – se Águas Claras, Arniequeiras, Estrada-Parque ou mesmo a que existe Praça do Relógio.

Aos finais de semana, as li-

nhas terão como objeto a Feira do Produtor da cidade. "Em linhas de integração como o Zebrinha, precisamos sempre ter um polo atrativo. Na semana, o Metrô serve como atração. Aos finais de semana, lá em Vicente Pires, será a Feira do Produtor", explica o secretário.

Zebrinha em mais RAs, em breve

A Semob está concluindo estudos – que passam ainda por acertos com as empresas de ônibus, que precisam adquirir os novos veículos – e pretende estender, ainda mais, a circulação dos Zebrinhas pelo DF. Já existem algumas propostas mais adiantadas.

A região do Setor Habitacional Mestre D'Armas, em Planaltina, será uma das regiões brevemente atendidas. Lá, o pedido é para que os minibus tenham como polo atrativo a UPA de Planaltina.

Sol Nascente, Pôr-do-Sol, Cruzeiro, Jardim Botânico, Guará também são regiões com potencial para receber os Zebrinhas. Bem como mais áreas em Ceilândia (hoje tem

uma linha no P-Sul) e em Planaltina, como a região da Arapoanga.

Originalmente, o Zebrinha tinha como objetivo ligar as vias internas da Asa Sul, Asa Norte (W1 e L1) e Lago Sul aos locais de trabalho da Esplanada dos Ministérios e setores de Autarquias, Comerciais e Bancários da Capital Federal. Agora, também estão rodando em Águas Claras, Areal, Taguatinga e no P-Sul, de Ceilândia.

As tarifas dos Zebrinhas eram mais caras que as das demais linhas urbanas. Além da tarifa, também se diferenciavam por não ter cobrador – então, era o próprio motorista recebia o dinheiro das passagens. Atualmente, as passagens do Zebrinha custam R\$ 2,70 e a dos ônibus urbanos R\$ 5,50.

Agora, com a integração do sistema de transportes e com a adoção da estratégia de retirar a circulação de dinheiro de dentro do transporte coletivo, usando cartões de débito, crédito, vale-transporte e cartões Mobilidade, essa facilidade está ampliada.

Além do ar-condicionado, outro atrativo para quem pega o Zebrinha e for usar o metrô, por exemplo, é que se paga com o Cartão Mobilidade, o preço será de apenas uma passagem (no caso, R\$ 5,50).

Bailarina de Brazlândia conquista vaga na Escola do Bolshoi em Joinville

Aluna de ballet clássico há dois anos no Estúdio de Dança Cinthya Valadares – que fica em Brazlândia –, a pequena bailarina Livia Vieira Longato participou da seletiva nacional da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil na semana passada. Concorrendo com 426 meninas de todo o país, Livia foi uma das 20 selecionadas na etapa nacional.

Livia completará 9 anos em dezembro e está dentro da faixa etária tida como pré-requisito para ingressar naquela academia de dança. Agora, será bolsista e irá estudar em Joinville (SC), onde fica a escola.

"Desde o início informamos para a família da Livia

sobre o potencial dela. Ela era destaque dentre as alunas. Depois, os encorajamos a investir e apoiar a participação dela em processos seletivos", conta Cinthya Valadares, que dirige a escola (que nasceu como um projeto social) e acompanhou Livia na seletiva.

A escola brasileira é a única filial do Teatro Bolshoi de Moscou, em todo o mundo, e funciona desde o ano 2000. Sua origem, na Rússia, se deu no ano de 1773 quando foi formado um grupo de bailarinos integrados por meninos e meninas carentes de um orfanato em Moscou.

A escola brasileira mantém essa essência. Lá, 98% dos alunos têm bolsas de es-



Livia Vieira Longato, de 8 anos, foi uma das 20 bolsistas selecionadas pela Escola Bolshoi para 2025

tudo, parciais e integrais. "O Bolshoi não é uma escola nem para quem tem dinheiro e nem para quem não tem. É uma escola para quem tem talento. Quem paga passa pelo mesmo processo seletivo", diz a coordenadora das seletivas, Sylvania Albuquerque.

Bom presságio

A etapa nacional é precedida por seleções regionais. Em abril, Livia havia sido uma das crianças do Distrito Federal selecionadas – curiosamente (ou, como um bom presságio!), a conquista de Livia nessa etapa (um fato inédito) foi nota

da primeira edição da coluna "Brasilianas".

"A família – formada por pessoas simples – acreditou, encorajou, apoiou e não poupou esforços para a realização deste sonho, mesmo sem patrocínio", conta a diretora Cinthya. "Fizeram campanhas, vaquinhas e tiveram de juntar recursos próprios, pois o valor arrecadado não cobria todas as despesas. Mas não desistiram e embarcaram conosco neste sonho", completou.

Agora, no início de novembro, Livia fará a matrícula e ingressará na turma de 2025, a partir de fevereiro. Ela terá de morar em Joinville – e, caso não possam se mudar para Santa Catarina, os pais poderão optar por uma "mãe social", como são chamadas as famílias catarinenses que acolhem os alunos do Bolshoi Brasil.

O Estúdio de Dança Cinth-

ya Valadares começou em 2013 como um projeto social para ensinar dança para crianças carentes – objetivo muito parecido com o da Escola Bolshoi. As primeiras instalações foram em áreas cedidas. Em 2015, a pedido dos pais, alugaram um espaço próprio para ministrar as aulas com melhor qualidade e num espaço adequado.

"Nosso maior objetivo é justamente esse: o de abrir oportunidades para os nossos alunos", explica a diretora. "Buscando e revelando novos talentos aqui em Brazlândia, democratizando o ensino da dança além do Plano Piloto, para não deixar a dança clássica centrada só num espaço."

Atualmente, o Estúdio de Dança tem 170 alunos (apenas 4 meninos) matriculados. Para maiores informações, o Instagram do Estúdio de Dança Cinthya Valadares é @estudiodedancacv

DF: obras em destaque neste 2025

Investimentos previstos incluem saúde, educação e mobilidade nas 35 regiões administrativas

Reprodução/Agência Brasília

Em 2025, o governo do Distrito Federal (GDF) pretende realizar obras em todas as 35 regiões administrativas, conforme anunciado na última quarta-feira (1º) pela Agência Brasília.

A previsão de investimentos ultrapassa R\$ 4,5 bilhões, abrangendo saúde, educação, transporte e segurança.

Entre os destaques está o Drenar DF, o maior programa de captação e escoamento de águas pluviais da região, com orçamento de R\$ 180 milhões.

A conclusão, ainda de acordo com a Agência Brasília, está programada para o primeiro semestre, enquanto novos projetos, como o Drenar Taguatinga e o Drenar Ceilândia, também avançam.

Na saúde, estão previstas 13 novas unidades básicas e a construção de sete unidades de pronto atendimento, além de hospitais no Guará, Recanto das Emas e São Sebastião. As reformas de hospitais em Sobradinho, Planaltina, Brazlândia e Taguatinga também fazem parte do cronograma.

Na educação, o foco será a ampliação de vagas com mais de 50 obras em andamento, incluindo a entrega de creches em regiões como Samambaia, Santa Maria e Estrutural. Com isso, a oferta será ampliada para atender a crescente demanda local.

A mobilidade urbana terá atenção especial, com a conclusão do viaduto do Noroeste e início de outros três em áreas

estratégicas.

O governo planeja ampliar a malha cicloviária para alcançar mil quilômetros de ciclovias, além de iniciar obras como a Rodoviária da Estrutural e a Rodoviária do Arapoanga. A expansão da linha 1 do metrô, com duas novas estações em Samambaia, também está prevista.

Na área de segurança, serão entregues delegacias e unidades do Corpo de Bombeiros em diversas regiões. Além disso, a Casa da Mulher Brasileira terá novas unidades em Sobradinho II, Recanto das Emas e São Sebastião.

O setor agrícola contará com a reforma da Ceasa, incluindo melhorias em estrutura e infraestrutura básica.

Novos empórios rurais serão construídos em Planaltina e Paranoá, expandindo o acesso a produtos regionais.

O turismo e a cultura também terão reforços com a reforma do Teatro Nacional Claudio Santoro, do Cine Itapuã e da Feira da Torre de TV, que deve ser entregue em abril, no aniversário de Brasília.

No esporte, está prevista a renovação de estádios em Sobradinho, Planaltina e outras localidades, com parte dos trabalhos realizada pela iniciativa privada.

O planejamento abrange diversas áreas e busca melhorar a qualidade de vida da população, promovendo desenvolvimento e modernização na capital federal.



Previsão do Parque Internacional da Paz no Drenar DF